



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Requerimento de Sessão Solene Nº, DE 2019 (Dos Srs. João H. Campos e Gervásio Maia)

**Requeremos a realização
de Sessão Solene para
homenagear o Centenário de
Jackson do Pandeiro.**

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta casa, a realização de Sessão Solene, no dia 30 de agosto de 2019, para homenagear e comemorar o Centenário do nascimento do cantor e compositor José Gomes Filho, o Jackson do Pandeiro que será no dia 31 de agosto de 2019.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento destina-se a prestar homenagem a um dos mais expressivos intérpretes e também compositor, da música brasileira de todos os tempos: José Gomes Filho, consagrado pelos brasileiros como JACKSON DO PANDEIRO, nome que adotou quando deixou a Paraíba e foi trabalhar na Rádio Jornal do Comercio, em Recife.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

À época, 1948, então com 27 anos de idade, José Gomes já havia incorporado a música em sua breve biografia de lutas pela sobrevivência desde quando, aos 8 anos, começou a tocar zabumba e passou a acompanhar sua mãe em festas na pequena cidade de Alagoa Grande, onde nasceu, no estado da Paraíba.

Antes, porém, deu passos por outras atividades. Com o falecimento do pai, a família migrou para Campina Grande, também na Paraíba, onde trabalhou como entregador de pão e engraxate.

Mas a música estava cravada em seu espírito. A mãe, a pernambucana Flora Mourão, era cantora de coco, música típica das regiões costeiras do Nordeste, originária do canto dos tiradores de coco. José Gomes nutriu sua formação no convívio com esse ritmo e foi nas rodas em que Dona Flora cantava que ele fundou as marcações, andamento e batidas que mais tarde o caracterizariam.

O nome marca uma evolução à parte. Em depoimento do próprio artista, das brincadeiras de infância com um personagem dos filmes de faroeste que ele tanto apreciava, em que ele encarnava um certo Jack Perry, veio o primeiro apelido: Jack.

Em pouco tempo, já tocando pandeiro, a infância passou mas ficou o apelido Jack do Pandeiro, ajustado para o nome artístico Jackson do Pandeiro, que passou a adotar por considerar mais sonoro. Com esse nome e ainda em Recife, fazendo dupla com o compositor Rosil Cavalcanti, ele gravou o primeiro disco com duas músicas recepcionadas com entusiasmo e se tornando dois dos seus maiores sucessos: “Sebastiana”, composta por seu colega Rosil Cavalcanti; e “Forró em Limoeiro”, de Edgar Ferreira.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Um ano depois, em 1954, Jackson do Pandeiro mudou-se para o Rio de Janeiro, onde chegou como campeão de vendas do primeiro disco, e no centro cultural do Brasil o novo fenômeno da música brasileira passa a se apresentar em programas de rádio nas emissoras Tupi e Mayrink Veiga, e logo depois, foi contratado pela Rádio Nacional.

As apresentações de Jackson do Pandeiro nessas três emissoras de rádio era a consagração como artista e a afirmação de um fenômeno tipicamente brasileiro. O talento e a entrega vencendo obstáculos. O talento rompendo as barreiras da pobreza e do distanciamento até alcançar o sucesso e um lugar incontestável na História da música brasileira.

Personalidades de vulto da Música Popular Brasileira, como Luiz Gonzaga, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Elba Ramalho, Geraldo Azevedo, Alceu Valença e Gal Costa gravaram alguns dos seus sucessos. Todos eles sempre reconheceram a enorme versatilidade de Jackson do Pandeiro e a sua facilidade em cantar ritmos os mais diversos.

Os 137 discos que gravou certamente vão ainda revelar particularidades inovadoras, além do ritmo que embalava e exerceu influência decisiva nas fases que seguiram. É o caso do cantor João Gilberto, por muitos considerados o fundador da Bossa Nova, que teria aprendido com ele a “dividir”, um detalhe fundamental à mudança rítmica que estabeleceu novo rumo à Música Popular Brasileira.

Hoje em dia distante das paradas de sucesso, as comemorações que se darão até 31 de agosto, provavelmente revelem para as novas gerações não apenas outras contribuições de caráter formal e histórico



CÂMARA DOS DEPUTADOS

do artista Jackson do Pandeiro, mas também a riqueza, inventividade e atualidade de suas músicas.

Diante do exposto, entendemos que esta Casa deve prestar esta justa homenagem.

Sala das Sessões, em de 2019.

Deputado JOÃO H. CAMPOS
PSB/PE

Deputado GERVÁSIO MAIA
PSB/PB

Deputado ELMAR NASCIMENTO
Líder do Bloco
PSL, PP, PSD, MDB, PR, PRB, DEM, PSDB, PTB, PSC, PMN

Líder do Bloco
PT, PSB, PSOL, REDE

Deputado ANDRÉ FIGUEIREDO
Líder do Bloco
PDT, SOLIDARIEDADE, PODE, PCdoB, PROS, PPS, AVANTE,
PATRI, PV, DC

Líder do NOVO

Líder do PHS

Líder do PRP

Líder do PTC

Líder do PPL